

**Docente:** LEOMÁRCIA CAFFE DE OLIVEIRA UZÊDA**Sem.:** 20252**Curso:** LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA
LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL**Univ. Est. de Feira de Santana****Sem.:** 20252**Campus:** UEFS**Curso:** LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
EDU289	JOGOS, BRINQUEDOS, BRINCADEIRAS E EDUCAÇÃO	0	60

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
-------	-----------	-----------------------

SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Compreender a importância dos estudos sobre jogos, brinquedos e brincadeiras para a compreensão da construção e formação das relações humanas.

EMENTA*

A história do brincar e do brinquedo. Teorias que enfatizam a relação Jogo-educação. O uso de brinquedos e brincadeiras na educação. Ludicidade e Educação. Formação Lúdica do/da professor/professora Docência e atividades lúdicas: planejamento e desenvolvimento de atividades relacionadas a jogos, brinquedos e brincadeiras em articulação com a comunidade externa (espaços educativos formais e não formais).

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

- A natureza e o significado do Jogo (aspectos históricos e culturais);
- Significados dos termos jogo, brinquedo, brincadeira e suas características fundamentais;
- Concepções teóricas que abordam o jogo, brinquedo e o brincar e suas implicações políticas, sociais e educacionais de tais conceitos na formação humana dos sujeitos;
- A função social do jogo, brinquedo e da brincadeira no âmbito da educação e práticas pedagógicas;
- O caráter livre do brincar em diversos contextos sociais;
- Construção de projeto de investigação (conceitos e elaboração); intervenção pedagógica através de oficinas pedagógicas;
- Dimensões e questões que envolvem o brincar em contextos sociais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Refletir sobre a natureza e o significado do Jogo (aspectos históricos e culturais);
- Construir relações entre os significados dos termos jogo, brinquedo, brincadeira e suas características fundamentais;
- Conhecer diferentes concepções teóricas que abordam o jogo, brinquedo e o brincar, bem como compreender as implicações políticas, sociais e educacionais de tais conceitos na formação humana dos sujeitos;
- Discutir sobre o papel do jogo, brinquedo e da brincadeira no âmbito da educação e práticas pedagógicas;
- Valorizar a existência do caráter livre do brincar em diversos contextos sociais.

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



OBJETIVO GERAL

Discutir a importância dos estudos sobre jogos, brinquedos e brincadeiras para a compreensão da construção e formação das relações humanas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a natureza e o significado do Jogo (aspectos históricos e culturais);
- Construir relações entre os significados dos termos jogo, brinquedo, brincadeira e suas características fundamentais;
- Conhecer diferentes concepções teóricas que abordam o jogo, brinquedo e o brincar, bem como compreender as implicações políticas, sociais e educacionais de tais conceitos na formação humana dos sujeitos;
- Discutir sobre o papel do jogo, brinquedo e da brincadeira no âmbito da educação e práticas pedagógicas;
- Valorizar a existência do caráter livre do brincar em diversos contextos sociais;

METODOLOGIA

O componente curricular será desenvolvido, utilizando-se de leituras e discussões de textos, uso de vídeos/documentários, atividades interativas, exposições participadas, estudos orientados, uso de podcasts e elaboração de material sobre temas da disciplina, estudos dirigidos, entre outras linguagens desenvolvidas em atividades síncronas e assíncronas

O Componente curricular possui 60 horas, divididas em 4 horas semanais, totalizando 15 encontros.

As aulas serão desenvolvidas presencialmente, mas teremos uma sala no "Google Classroom" para comunicação e partilha de materiais.

Para participação dos encontros haverá indicação de referências básicas e complementares, acompanhadas de roteiro para estudo dirigido. As atividades serão planejadas e compartilhadas a medida que os temas forem desenvolvidos junto ao grupo;

Está prevista enquanto atividade científica e formativa uma viagem de campo para visitação a museus de artes em Salvador/Bahia;

AValiação

Serão considerados para efeito de avaliação: assiduidade, presença, participação durante as aulas. Além disso teremos como avaliações por unidade os seguintes elementos:

1ª Unidade (atividades avaliativas): Quadro comparativo sobre aspectos conceituais(brincar, jogo, brinquedo e brincadeira) itinerário legislativo nacional e internacional sobre o brincar; Produção textual - individual.

2ª Unidade: Elaboração de Projeto para investigação e uma oficina lúdica; execução da oficina junto a comunidade interna e/ou externa a UEFS;

3ª Unidade: Produção textual: memórias sobre o brincar e impactos na formação inicial

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

O componente curricular será ofertado por meio de encontros semanais de 4h de duração, às 5ª feiras, das 13::30 às 17:30;

O Componente curricular possui 60 horas, divididas em 4 horas semanais, totalizando 15 encontros;

Estão previstas atividades lúdicas, no formato de oficinas, a serem realizadas com a comunidade externa e/ou interna a UEFS.

As aulas serão desenvolvidas presencialmente, mas teremos uma sala no "Google Classroom" para comunicação e partilha de materiais;

Para participação dos encontros haverá indicação de referências básicas e complementares, acompanhadas de roteiro para estudo dirigido. As atividades serão planejadas e compartilhadas a medida que os temas forem desenvolvidos junto ao grupo.

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA***

- ABRAMOWICZ, Anete & WAJSKOP, Gisela. Educação Infantil: CRECHES. Atividades para crianças de 0 a 6 anos. São Paulo: Moderna, 1995.
- ALMEIDA, E. Arte lúdica. São Paulo: Edusp, 1997.
- ALMEIDA, P. N. Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola, 1994.
- ALTMAN, R. - "Brincar, conviver" – apostila da Fundação ABRINQ pelos direitos da criança – SP – 1993
- ALTMAN, R. - "Guia dos brinquedos e do brincar" – ABRINQ – SP – 1991
- ARIÊS, P. - "História social da criança e da família" – RJ – Guanabara, 1981
- BENJAMIN, W. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. 4. ed. São Paulo: Summus, 1984.
- BOMTEMPO, E. (coord). Psicologia do brinquedo: aspectos teóricos e metodológicos. São Paulo: EDUSP, Nova Stella, 1986. (Coleção Logos)
- BOMTEMPO, E. Brinquedos: critérios de classificação e análise. Cadernos EDM, São Paulo, 2(2), jun. 1990. (FEUSP)
- BOMTEMPO, E. Brinquedoteca: o espaço da criança. Idéias, São Paulo, 7: 68-72, 1990.
- BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1994 (col. Questões da nossa época, 43)
- BROUGÈRE, G. Jogo e Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- ELKONIN, E. Psicologia do jogo. São Paulo: Martins Fontes, 1998
- FORTUNA, T. R. Conhecendo o grupo: jogos ajudam a estabelecer a interação na sala de aula. Revista do Professor. Porto Alegre, v. 15, n. 57, p. 46-48, jan. / mar. 1999.
- FORTUNA, T. R. e BITTENCOURT, A. D. S. Jogo e educação: o que pensam os educadores? Revista Psicopedagogia, v. 20, n. 63, p. 234-242, 2003.
- FORTUNA, T. R. Ensinando a montar – e manter – brinquedotecas: a experiência em assessoria universitária à criação de espaços lúdicos. Resumos da 9a. _____ Conferência Internacional de Ludotecas: Brincar é crescer. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto de Apoio à Criança, 14 a 17 de maio de 2002. p. 115.
- _____. Formando professores na universidade para brincar. In: SANTOS, S. M. P. (org.) A ludicidade como ciência. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 115-119
- FRIEDMANN, A. "O brincar no cotidiano da criança" – 2006 – Moderna.
- _____. A. "O desenvolvimento da criança através do brincar" – 2006 – Moderna.
- _____. "O universo simbólico da criança – olhares sensíveis para a infância" – 2005 – Vozes.
- KAMII, C. e DEVRIES, R. Jogos em grupo na educação infantil: implicações da teoria de Piaget. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.
- KISHIMOTO, T. (org.) O brincar e suas teorias. São Paulo Pioneira, 1998.
- _____. T. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e Educação. São Paulo: Cortez, 1994.
- _____. Jogos tradicionais infantis: o jogo, a criança, a Educação. Petrópolis: Vozes, 1993.
- _____. O jogo e a Educação Infantil. São Paulo: Pioneira, 1994.
- PORTO, C. L. Brinquedo e brincadeira na brinquedoteca. In: KRAMER, S. e LEITE, M. I. (org.) Infância e produção cultural.
- VYGOTSKY, L. S. O papel do brinquedo no desenvolvimento. In:---. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p. 105-118
- WAJSKOP, G. Brincar na pré-escola. São Paulo: Cortez, 1995. (Coleção Questões da Nossa Época, v.48)
- _____. O Brincar na educação infantil. IN: Cadernos de Pesquisa - nº 71. São Paulo: fevereiro de 1995, P.P. 62-69.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Bontempo, E. Brinquedo e educação: na escola e no lar. Psicologia Escolar e Educacional, 3 (1), 61-69. 1999. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pee/v3n1/v3n1a07.pdf>
- Brougère, G. A criança e a cultura lúdica. Em T. M Kishimoto. (Org.). O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira. 1998
- Caillois, R. Les jeux et les homes. Paris: Gallimard. 1958
- Christie, J. F. La fonction de jeu na niveau des enseignements prescolaires et primaries (1ère partie). Em L'éducation par le jeu et l'environnement. 3ème trimestre, 43, 3-8. 1991a.
- Christie, J. F. Programme de jeux pour les structures prescolaires et les cours primaries (2 ème partie). Em L'éducation par le jeu et l'environnement. 3ème trimestre, 44, 3-6. 1991b.
- Friedmann, A. (Org). O direito de brincar. A brinquedoteca. São Paulo: Scrita: ABRINQ, 1992.
- Henriot, J. Le jeu. Paris: Synonyme: SOR. 1983.
- Huizinga, J. Homo Ludens: essais sur la fonction sociale du jeu. Paris: Gallimard; 1951.
- Kishimoto, T. M. (Org.). O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira. 1998.
- _____. (1990). Teorias, pesquisas e organizações que valorizam o jogo na educação pré-escolar: o exemplo da brinquedoteca. Cadernos do EDM, FEUSP, 2(2), 1990.
- Oliveira, P. S. O que é brinquedo. São Paulo: Brasiliense. 1984
- Vygotsky, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- Vygotsky, L. S. (1982). La imaginación y el arte en la infancia. Madrid: Akal Editor. 1982
- WAJSKOP, Gisela. Brincar na pré-escola. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- Wittgenstein, L. (1975). Investigações filosóficas. Trad. de José Carlos Bruni, São Paulo: Abril Cultural.

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____